

Número cromossômico do cruzamento de *Catasetum* (*Dragon's x pileatum*) (Orchidaceae)

Mello, V.S.¹; Fernandes, L.²; Santos, B.N.V.²; Macedo, W.A.²;
Leite, D.M.²; Karsburg, I.V.²

Abstract/Resumo

A Amazônia possui um importante patrimônio biológico de orquídeas com potencial de uso e exploração dos recursos genéticos, constituindo uma das mais interessantes famílias de plantas floríferas. Dentre elas, destaca-se o gênero *Catasetum* Rich. ex Kunth um dos principais na orquicultura, em função da morfologia e exotismo de suas flores. Os estudos de números cromossômicos para o gênero mostram a ocorrência de variações cromossômicas, sendo a hibridação um dos responsáveis pelo aumento dessa diversidade e adaptabilidade genética. A hibridação artificial é comumente utilizada na obtenção de novos híbridos que atendam as exigências do mercado consumidor aliado à rentabilidade econômica. No entanto, são escassos os estudos citogenéticos para as espécies do gênero, o que limita sua conservação e utilização em programas de melhoramento genético. Considerando que os híbridos também são desconhecidos sob esse aspecto, este estudo tem por objetivo determinar o número de cromossomos de *Catasetum pileatum* oriundo do cruzamento entre *Catasetum albo* x *Catasetum albo*. Para a obtenção de metáfases os meristemas radiculares de três plantas da espécie foram pré-tratadas com amiprofos-metil (APM) na concentração de 3 µM por 16 horas a 4 °C e fixadas em solução metanol-ácido acético (PA) na proporção de 3:1 (v:v). Posteriormente, as amostras foram transferidas para microtubos contendo 200 µL de enzima Pectinase SIGMA®, permanecendo por 5 horas a 35 °C em banho-maria. As lâminas foram preparadas pela técnica de dissociação celular, secagem ao ar e em placa aquecedora a 50 °C e coradas com Giemsa a 5% por 3 minutos. As imagens com cromossomos bem distribuídos e sem sobreposições nas lâminas, foram fotografadas com o uso de objetiva de 100× em um microscópio fotômico binocular (Leica ICC 50). A partir da análise das trinta metáfases obteve-se o número diploide $2n = 40$ cromossomos, sendo $x=20$ o número básico. O gênero possui variações em seu número básico, como: $x=18$, 27 e 28 cromossomos, com eventos de aneuploidia e poliploidia atuando em sua evolução cariotípica. A determinação do número cromossômico aliado a informações da citogenética molecular podem fornecer dados que esclareçam questões evolutivas e de variação cromossômica do gênero.

Keyword/Palavras-chave: Amazônia; Citogenética; Cromossomos; Híbrido

1 Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Alta Floresta-MT, nessa.demello@hotmail.com

2 Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta-MT